



A representação social da sociedade brasileira na obra de Carolina Maria de Jesus

Heliane do Nascimento Silva, Bianka Pires André

As sociedades não são estáticas, ao contrário, são marcadas por uma dinâmica social que ocorre a partir da interação e transformação de seus sujeitos sociais. A representação social, por sua vez, pode ser considerada uma ferramenta significativa para realizar a análise de uma determinada sociedade. Para Moscovici (1978), “Em poucas palavras, a representação social é uma modalidade de conhecimento particular que tem por função a elaboração de comportamentos e a comunicação entre indivíduos” (MOSCOVICI, 1978, p. 26). Nesse sentido, a presente pesquisa tem por objetivo investigar a representação social que Carolina Maria de Jesus apresenta em seu livro “Quarto de despejo”. A referida obra literária, escrita entre 1955-1960, retrata a vida diária de uma mulher catadora de lixo, negra, mãe solteira, pobre, favelada, autodidata e que faz um relato pessoal do seu dia a dia. Em sua obra, é possível perceber as críticas sociais, políticas e econômicas que Carolina descreve a partir das experiências vividas em uma favela de São Paulo e de seus personagens. A metodologia neste estudo será realizada com o auxílio de fontes teóricas, sendo portanto bibliográfico e de cunho qualitativo, pretendendo responder à seguinte questão-problema: Como a sociedade brasileira foi retratada na obra de Carolina Maria de Jesus? Será realizada também uma análise crítica da obra e em seguida investigaremos quais representações sociais da sociedade brasileira estão presentes em “Quarto de Despejo” e quais as semelhanças com a sociedade atual.

Palavras-chave: Representação Social, Quarto de Despejo, Literatura.

Instituição de fomento: CAPES.